

Associação das Américas para a História da Estatística e do Cálculo de Probabilidade

Jean-Pierre Beaud

A Associação das Américas para a História da Estatística e do Cálculo de Probabilidade reúne pesquisadores de diferentes países das Américas (de norte a sul, do Canadá à Argentina) que se interessam pelo desenvolvimento de instrumentos, técnicas e teorias estatísticas e probabilísticas e pelos diferentes aspectos da quantificação do mundo. Oriundos de numerosas disciplinas (demografia, sociologia, antropologia, ciências da comunicação, estatísticas, matemática, ciência política, história etc.), ativos em diversos meios (universidades, institutos de estatística, grupos e centros de pesquisa, organizações diversas do mundo público como do mundo privado), esses investigadores, para além das diferenças disciplinares e teóricas, compartilham alguns princípios de análise. Distanciando-se de uma história puramente internalista da estatística e do cálculo de probabilidade, que veria essas duas «ciências» se desenvolverem, progredirem, pelas suas próprias forças e qualidades, interessam-se essencialmente pelas relações entre o aparelhamento científico e seus usos. Mesmo se denominações do tipo «sócio-história» ou «sócio-política» ou «sociologia da estatística (ou das estatísticas) e do cálculo de probabilidade» traduziriam melhor o que está por trás do esforço de pesquisa dos membros da Associação *atualmente*, uma denominação do tipo “história da estatística e do cálculo de probabilidade” tem três vantagens. Em primeiro lugar, esta é mais ecumênica, mais ampla, com menos conotação no plano teórico; reúne, portanto, potencialmente mais pesquisadores. É sem dúvida também menos “datada” historicamente, no sentido de que ela poderá convir *amanhã*, caso se coloque em questão os postulados da sócio-história, por exemplo. É, por último, quase institucionalizada em nível internacional; posto que existe uma associação espanhola para a história da estatística e do cálculo de probabilidade; existe igualmente um *Journal Électronique d'Histoire des Probabilités et de la Statistique*; há muitos anos acontece regularmente na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, um Seminário de história do cálculo de probabilidade e da estatística. A expressão é, de alguma forma, já consagrada: ao menos desde a primeira edição, na França, do célebre *Pour une histoire de la statistique* (que data de 1977). A despeito das diferenças teóricas entre autores, apesar da intensificação e da diversificação da pesquisa, a expressão continua amplamente utilizada: de modo que, Hernán Otero a ela atrela sua história das relações entre estatística e nação (*Estadística y Nación*); Alain Desrosières e Éric Brian analisam suas diferentes correntes constitutivas etc. Mais vale,

portanto, inscrever os trabalhos dos investigadores das Américas no quadro desta *acolhedora* história da estatística e do cálculo de probabilidade, no quadro daquilo que assume cada vez mais a feição de uma vasta rede internacional, estruturada em torno de um grande *corpus* de textos e de autores, de conceitos, de princípios, de modos de fazer.

Naturalmente, o que caracteriza o trabalho dos pesquisadores reunidos na Associação é, em primeiro lugar, a consideração da dimensão histórica. Se o período que começa no início do século XIX, e que é associado à “era dos números”, é geralmente tomado como contexto histórico (e isso é verdade tanto para os “velhos países”, as metrópoles como a Inglaterra ou a França que veem se estabelecer uma prática de recenseamento, quanto para as colônias que, pouco a pouco, colocam a contagem da população e a cartografia do país como condições de uma decolagem política e econômica), o período anterior tampouco é negligenciado (principalmente do ponto de vista da emergência das noções de acaso e de probabilidade).

A interdisciplinaridade caracteriza igualmente uma história da estatística e do cálculo de probabilidade, que não é exatamente uma disciplina acadêmica, mas antes um campo de pesquisa. Os pesquisadores ensinam, se o fazem, em departamentos onde raramente têm a oportunidade de apresentar suas investigações (isto é variável, evidentemente, de acordo com as disciplinas e os países). Os colóquios, as conferências, as revistas e uma associação que lhes seja própria são, portanto, essenciais ao desenvolvimento da pesquisa. É inclusive uma das principais razões para a criação da Associação das Américas para a História da Estatística e do Cálculo de Probabilidade.

Por último, evidentemente, esta história da estatística e do cálculo de probabilidade integra os avanços das diversas ciências sociais (da sociologia à economia, passando pela demografia). Tem sido historicamente marcada, sem dúvida mais do que outros campos do saber, pelos diversos construtivismos, por uma postura mais reflexiva. Deve manter-se, sobretudo, fundamentalmente crítica na sua abordagem, inclusive quanto às correntes e teorias que a moldaram até o presente.

A Associação das Américas para a História da Estatística e do Cálculo de Probabilidade permitirá formalizar e intensificar as relações entre pesquisadores que, quando do encontro em Salvador, na Bahia, em novembro de 2010, lançaram suas bases. Permitirá ampliar o círculo de pesquisadores interessados na *quantificação* do mundo, estabelecer um diálogo científico com outras associações de pesquisadores e, finalmente, divulgar o trabalho dos especialistas das Américas e, especialmente, dos mais jovens. No momento em que as histórias *nacionais* da estatística se edificam, fruto do trabalho da primeira geração de pesquisadores (o *extenso tratado* brasileiro publicado por Nelson Senra sendo um exemplo notável), a circulação de um conhecimento ao mesmo tempo teórico e empírico se impõe. Se é verdade que estas histórias são muito diferentes entre si, traduzindo o jogo de fatores específicos de cada país, inscrevem-se igualmente no quadro de desenvolvimentos mais globais e de trocas internacionais. É tempo, portanto, de fazer com que se encontrem os esforços de investigação e de falar, de algum modo, coletivamente. A Associação das Américas para a História da Estatística e do Cálculo de Probabilidade será o instrumento deste intercâmbio de práticas de pesquisa e contribuirá para estabelecer firmemente uma verdadeira rede transamericana em história da estatística e do cálculo de probabilidade.

Abril de 2011